



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	OVÁRIO-SALPINGO-HISTERECTOMIA EM FELINOS HÍGIDOS: COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS LAPAROSCÓPICA, LAPAROSCÓPICA HÍBRIDA E CONVENCIONAL
Autor	KAIRUAN CAMERA KUNZLER
Orientador	CARLOS AFONSO DE CASTRO BECK

Entre os procedimentos cirúrgicos abdominais, a ovário-salpingo-histerectomia (OSH) é o mais comumente realizado em medicina veterinária de pequenos animais, sendo a esterilização eletiva a indicação mais comum. Há diversas técnicas de OSH descritas, tanto pelo acesso convencional (aberta), como pelo acesso laparoscópico. Este último tem a vantagem de ter uma menor incisão para acesso, menor manipulação tecidual, dor e inflamação no pós-operatório.

No projeto foram utilizadas 30 gatas, adultas, híbridas, com ou sem raça definida e com pesos entre 2 a 5 Kg, esses animais foram separados aleatoriamente em três grupos. No primeiro grupo os animais foram submetidos à OSH por acesso laparoscópico (três portais); no segundo grupo o acesso foi laparoscópico híbrido (dois portais) e no terceiro grupo a OSH foi executada pela técnica convencional (celiotomia retro-umbilical).

Dentre os exames laboratoriais, a injúria muscular será avaliada posteriormente através da mensuração da creatina quinase, que é uma enzima músculo-específica e é amplamente usada para diagnosticar danos musculares. E também a aspartato aminotransferase, outra enzima músculo-específica que permite avaliar este mesmo padrão de injúria.

A resposta inflamatória de fase aguda refere-se a uma reação complexa e não específica que ocorre logo após a injúria tissular e permanece até que se restaure a homeostase ou se remova a causa do distúrbio. As alterações serão avaliadas posteriormente por meio da obtenção dos níveis séricos da proteína C-reativa, eletroforese de proteínas, proteína sérica amiloide A e a alfa-2 glicoproteína ácida, além do leucograma.

O reconhecimento da dor nos gatos é algo difícil, em função do comportamento da sua natureza estóica, ou seja, impassível à dor, comportamento este vital para os felinos selvagens, que não podem demonstrar fraqueza ou doença para não se tornarem uma presa fácil. A análise da dor foi feita baseando-se na escala numérica por classe de grau de analgesia e pela escala multidimensional descrita por Brondani, que leva em conta comportamento do animal como um todo, desde seu nível de atividade até mesmo a reação à manipulação da ferida cirúrgica.

Os dados do projeto ainda estão em fase de tabulação e análise estatística, por isso não há resultados e conclusões definitivas do trabalho. No entanto, com base nos relatos de estudos anteriores é possível presumir que os animais submetidos a uma OSH videolaparoscópica apresentarão melhor recuperação no pós-operatório.